



## CINEMATOGRAFIA DA MULHER

LEAL, Diônatan Augusto Soares<sup>1</sup>; NUNES, Éllen Ferreira<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Rafaela Christine Fonseca de<sup>3</sup>; CARVALHO, Joice Anne<sup>4</sup>.

Cinema. História. Mulheres. Didática.

### Introdução

A evolução da mulher é constante na sociedade ao longo das décadas, e o movimento do cinema vem ajudando, através das telas, na compreensão deste processo histórico. Além disso, pode-se citar também, a importância da abordagem dessa mídia visual como fonte de aprendizado. Desde o início das décadas a mulher sofre com o patriarcado na sociedade. Ela era educada e criada para se tornar uma boa mãe e excelente esposa, sem chances de estudar e ocupar os mesmos cargos que os homens. Ou seja, durante séculos perdurou a imagem da mulher em condições equivalentes a de escrava, numa época em que ser livre significava, basicamente, ser homem.

### Objetivos

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo geral relatar a evolução da mulher na história, bem como o valor do cinema para ensino destacar a posição das mulheres ao longo do tempo. Mostrar a influência do cinema como suporte didático de ensino.

### Metodologia ou Material e Métodos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de cunho exploratório e explicativo, pois envolve o aprofundamento sobre a luta feminina a partir da importância do papel do cinema e referenciais teóricos. Para desenvolvê-lo houve estudo em livros de história e artigos, gerando o entendimento das questões abordadas. Dois filmes foram analisados para explorar a cinematografia da mulher: *Enola* (2020); *Terra Fria* (2005).

### Resultados e Conclusões finais ou parciais

A pesquisa desenvolvida no decorrer deste trabalho demonstrou que é indispensável o entendimento de todo o processo de evolução da mulher na sociedade e a importância e necessidade da utilização do cinema como uma ferramenta de ensino para facilitar toda esta compreensão. Revelando que a história e o cinema devem estar juntos, para assim, auxiliar na desconstrução

---

<sup>1</sup> Discente do Terceiro Ano do Ensino Médio do Colégio ULBRA São Pedro; e-mail diow173@rede.ulbra.com

<sup>2</sup> Discente do Terceiro Ano do Ensino Médio do Colégio ULBRA São Pedro; e-mail rafacchristine@rede.ulbra.br

<sup>3</sup> Discente do Terceiro Ano do Ensino Médio do Colégio ULBRA São Pedro; e-mail ellenfnunes@rede.ulbra.br

<sup>4</sup> Docente de História e Filosofia do Colégio ULBRA São Pedro, e-mail joice.acarvalho@ulbra.br



de estereótipos culturais. Ressaltando também o aumento de protagonistas mulheres no cinema junto do aumento gradual das telas como ferramenta de ensino. Como exemplo, podemos citar o festival de curtas realizados pelo Colégio São Pedro, o qual incentiva o trabalho em grupo com a realização de roteiros, filmagem edição e etc. Abrindo espaço para a criatividade e comunicação do aluno. Além disso, a escola e o cinema precisam caminhar juntos para que os filmes ilustrem aquilo que foi trabalhado pelo professor, criando até mesmo uma aula mais dinâmica e atendendo às diversas formas de aprendizado para diferentes alunos.